

Quinta-feira, 24 de Novembro de 2011

Maior expedição portuguesa de sempre à Antártida



Foto © Propolar

Portugal prepara-se para iniciar a maior campanha de sempre de investigadores nacionais ao continente gelado da Antártida. À frente da expedição está o Programa Polar Português que apoiará logisticamente a viagem que vai levar cerca de 100 cientistas de todo o mundo, 18 dos quais portugueses, à zona mais a sul do planeta.

A campanha iniciou-se ainda este mês e deve prolongar-se até Abril do próximo ano. Durante estes cinco meses, equipas de investigadores da Argentina, Brasil, Bulgária, Canadá, Espanha, Estados Unidos, Polónia, Coreia e Suíça, além dos portugueses, deslocam-se até à Antártida para estudar essencialmente o fenómeno das alterações climáticas.

"Há seis projetos científicos, todos eles com ligação às alterações climáticas e ambiente, em áreas como o 'permafrost' (solo permanentemente congelado), a neve, os contaminantes, a fisiologia de peixes e suas adaptações, pinguins e reconstituição de ambientes passados", explicou ao Boas Notícias, Gonçalo Vieira, Coordenador da campanha.

Voo português transporta investigadores entre o Chile e a Antártida

A primeira equipa de investigadores partiu esta quarta-feira com destino ao Chile, local em que se inicia a colaboração mais importante de Portugal. O Programa Polar Português vai disponibilizar um avião alugado para o transporte dos investigadores entre Punta Arenas, no Chile, e Frei, na Ilha de King George, Antártida.

"Trata-se, pela primeira vez, de uma campanha em que Portugal, além de enviar investigadores para a Antártida, vai colaborar no apoio logístico às missões", explicou

Data: 24-11-2011

Título: Maior expedição portuguesa de sempre à Antártida

Pub:



Tipo: Internet

Secção: Nacional



Gonçalo Vieira "Este voo levará investigadores nacionais e estrangeiros, num total de cerca de 100", acrescenta o explorador da Universidade de Lisboa.

Além do voo fretado, Portugal vai ainda contribuir para fortalecer colaborações com a Bulgária, Chile, Coreia do Sul e Polónia, escreve no seu blog, José Xavier, do IMAR, que também integra a campanha. Com um total de 18 portugueses envolvidos, esta torna-se na maior campanha portuguesa já realizada àquele continente gelado.

Financiamento base provém do Ministério da Educação e Ciência

A expedição integra investigadores do Centro de Estudos Geográficos da Universidade de Lisboa, Centro de Ciências do Mar da Universidade do Algarve, CERENA – Instituto Superior Técnico, Centro de Geofísica da Universidade de Évora, IPIMAR e Instituto do Mar (IMAR) da Universidade de Coimbra.

Os novos dados recolhidos no terreno vão permitir "consolidar a atividade das várias equipas nacionais. Vários destes projetos estão integrados em objetivos de pesquisa coordenados internacionalmente", disse Gonçalo Vieira à redação do Boas Notícias.

O financiamento do projeto está por conta da Fundação para a Ciência e Tecnologia, embora haja "uma forte componente de programas parceiros, com quem temos vindo a colaborar", explicou o investigador. "Há ainda parcerias específicas com o programa Gulbenkian Ambiente e com a Ortik, uma empresa portuguesa que colabora connosco na área do desenvolvimento de equipamento de alta montanha".